

Osório exige mais atenção a servidor

A criação do Instituto de Assistência e Previdência dos Servidores do GDF foi defendida ontem pelo candidato a senador Osório Adriano, do PFL, no feriado em homenagem aos funcionários públicos. Osório entende que os servidores de Brasília, que somam quase 400 mil pessoas (incluindo-se seus dependentes), vivem hoje numa condição quase anônima em meio ao "Oceano de mutuários do sistema previdenciário e assistencial da União".

— É difícil acreditar que, até hoje, estes servidores não tenham recebido o tratamento adequado e as atenções do DF. Inicialmente eles eram contribuintes do extinto Ipase e eram por este órgão atendidos. Mas tiveram as suas dificuldades aumentadas quando foram englobados nos serviços do Inamps, que hoje atende estatutários e celetistas de todo o Brasil.

Osório lembra que, por estatuto, todos os estados da federação, sem exceção, prestam serviços previdenciários e assistenciais aos seus agentes de todas as categorias, através de institutos e órgãos próprios. "Isto só não acontece com os servidores do GDF. Com a criação do Instituto de Assistência e Previdência do GDF, eles passaram a ter acesso a benefícios e serviços como aposentadoria, pensão, auxílios (natalidade, doença e funeral), salário família, assistências (médica, hospitalar, maternidade, infância, odontológica), assistência financeira em empréstimos de consignação, assistência social e jurídica, financiamento à casa própria etc", argumenta o candidato do PFL.

— Diante das perspectivas que se abrem agora, com a eleição de uma bancada de deputados e senador do DF no Congresso Constituinte, seria fundamental que os eleitos assumissem, como eu, o compromisso perante a comunidade dos servidores do GDF de reverter este quadro, lutando pela criação do instituto.

Na opinião de Osório, os servidores do GDF, que representam pouco mais de 83 mil contribuintes, poderiam estruturar um Instituto de Previdência forte e atuante em seu favor, agilizando



Osório: assistência a servidor

tudo um universo de benefícios e serviços que, atualmente, precisam ser disputados contra as centenas de milhares de funcionários públicos de todo o país:

— É evidente que; com o novo instituto, serviços como uma operação financeira de emergência, um sistema financeiro de habitação integrado a uma carteira imobiliária e hipotecária, ou mesmo as tradicionais assistências à maternidade e à infância, poderiam ser melhor destinados aos servidores do GDF — prossegue Osório Adriano.

O candidato da Frente Liberal assegurou que uma de suas prioridades será a luta pela criação deste novo órgão. "Pretendemos atuar junto ao presidente José Sarney e ao governo do Distrito Federal para enviarmos uma proposta formal ao Legislativo, para alcançarmos dois objetivos: a criação do Estatuto dos Servidores Públicos do DF e, em paralelo, o estabelecimento do Instituto de Previdência e Assistência, abrindo espaço para aqueles que trabalham diariamente pela nossa comunidade", completou Osório.